BALZAC 1

A COMÉDIA HUMANA

ESTUDOS DE COSTUMES
CENAS DA VIDA PRIVADA

"A VIDA DE BALZAC", POR PAULO RÓNAI
"PREFÁCIO À COMÉDIA HUMANA",
POR HONORÉ DE BALZAC
AO "CHAT-QUI-PELOTE"
O BAILE DE SCEAUX
MEMÓRIAS DE DUAS JOVENS ESPOSAS
A BOLSA
MODESTA MIGNON

BIBLIOTECA AZUL

Resumo de A Comédia Humana - Volume 1

Vinte anos depois da última edição, A Comédia Humana Com Orientação, introdução e notas de Paulo Rónai, volta às livrarias trazendo ao público brasileiro um dos mais importantes monumentos literários em 89 romances distribuídos em 17 volumes.Honoré de Balzac (1799-1850) dedicou vinte e um anos de sua vida para fazer um verdadeiro inventário da França no século XIX: costumes, negócios, casamentos, ciências, modismos, política, profissões, tudo entrava nesse imenso painel, costurado com maestria narrativa e exibido aos poucos em folhetins.Obras que compõem A Comédia Humana – Volume 1: Estudos De Costumes – Cenas Da Vida PrivadaAo “Chat-Qui-Pelote”Publicada em 1830, sob o título de Glória E Desgraça (em francês Gloire et malheur), esta novela retrata a evolução moral da filha de um comerciante de tecidos apaixonada por um pintor.

A análise do arrefecer de uma grande paixão, o choque de dois ambientes sociais dentro da história de um amor, com a admirável lição prática de psicologia amorosa dada pela duquesa de Carigliano à ingênua Augustina, revela a impossibilidade, para as almas burguesas, de conviver em pé de igualdade com um “gênio”.O Baile De SceauxO Baile De Sceaux é um estudo das transformações sociais durante a Restauração, sobre o tema da “soberba castigada”.

O conde de Fontaine, um tipo respeitável da alta nobreza, tem uma filha, Emília, que recusa qualquer mérito a todos os não-fidalgos, e recebe um castigo cruel: descobre que o pretendente, rejeitado por ser plebeu, é, na realidade, um aristocrata de alta linhagem.Memórias De Duas Jovens EsposasRomance de cartas trocadas entre duas amigas, Luísa de Chaulieu, que “escolhe o amor”, e Renata de Maucombe, casada sem amor, e que acaba por encontrar alguma felicidade na harmonia do lar, no afeto do marido e dos filhos, na gravidez, no parto e na amamentação.

Em seu primeiro casamento, Luísa é objeto, no segundo, sujeito da paixão: em ambos, esta, não cabendo dentro da forma que a sociedade

lhe impõe, determina uma catástrofe.A BolsaA Bolsa começa no ambiente artístico de Paris ao qual Balzac nos introduziu em Ao “Chat-qui-pelote” ; mas depressa nos faz passar do ateliê do pintor Hipólito Schinner ao apartamento de suas vizinhas, que será o cenário desta novela sobre “a pobreza escondida”.Modesta MignonNo começo de 1844, a condessa Eveline Hanska, viúva do conde Wenceslau e noiva de Balzac, conhecida como “A Estrangeira”, imaginou este romance sobre uma jovem provinciana que se apaixona por um famoso poeta graças a seus versos, sem nunca o ter visto, e lhe confessa numa carta a sua admiração.

Assediado por admiradoras, o poeta entrega displicentemente a missiva a seu secretário, pedindo-lhe que responda em seu nome. O secretário não somente enceta uma longa correspondência com a desconhecida, conquistando-a completamente para o poeta, mas chega a se apaixonar por ela.

Surge, então, uma curiosa rivalidade entre os dois homens, quando a moça se revela uma das herdeiras mais ricas da província. Balzac publicou essa história sob o próprio nome, depois de umas leves emendas no Journal des Débats e pediu ao compositor Auber que fizesse a música da canção de Modesta.

Acesse aqui a versão completa deste livro